

Trilha:  
*Juventude, Liberdade e  
Protagonismo*

Ciências Humanas e  
Sociais Aplicadas



**SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

**Secretário de Educação e Esportes**

Marcelo Andrade Bezerra Barros

**Secretário Executivo Planejamento e Coordenação**

Leonardo Ângelo de Souza Santos

**Secretária Executiva do Desenvolvimento da Educação**

Ana Coelho Vieira Selva

**Secretária Executiva de Educação Profissional e Integral**

Maria de Araújo Medeiros

**Secretário Executivo de Administração e Finanças**

Alamartine Ferreira de Carvalho

**Secretário Executivo de Gestão da Rede**

João Carlos Cintra Charamba

**Secretário Executivo de Esportes**

Diego Porto Pere



**SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

### **Equipe de Elaboração**

*Alexandre Robson de Oliveira  
Amanda Ferreira Tavares de Melo  
Ana Rosemary Pereira Leite  
Antônio Carlos Albert da Silva  
Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo  
Clebson Firmino da Silva  
Cristiane Gonçalves de Oliveira Andrade  
Daniella Roberta Silva de Assis  
Evande Odete Bezerra Souza  
Evandro Ribeiro de Souza  
Fabiana dos Santos Faria  
Fábio Cunha de Sousa  
Franciana Pereira dos Santos  
Gabriel Pimenta Carneiro Campelo  
Gracivane da Silva Pessoa  
Janaína Ângela da Silva  
Janine Furtunato Queiroga Maciel  
José Altenis dos Santos  
José Valério Gomes da Silva (in memoriam)  
Juliane Suelen G. Rabelo Galvão  
Leticia Ramos da Silva  
Manoel Vanderley dos Santos Neto  
Marcos Aurélio Dornelas da Silva  
Maria da Conceição Santos  
Maria de Fátima de Andrade Bezerra  
Maria do Socorro dos Santos M. Andrade  
Roberta Maria da Silva Muniz  
Rômulo Guedes e Silva  
Rosimere Pereira de Albuquerque  
Sandra Elizabeth Pedrosa de Oliveira  
Virginia Cleide Nunes Marques*

### **Equipe de Coordenação**

*Alison Fagner de Souza e Silva*  
Chefe da Unidade do Ensino Médio (GEPEN/SEDE)

*Durval Paulo Gomes Júnior*  
Assessor Pedagógico (SEDE/SEE-PE)

### **Revisão**

*Amanda Ferreira Tavares de Melo, Ana Karine Pereira de Holanda Bastos, Andreza Shirlene Figueiredo de Souza, Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo, Cleber Gonçalves da Silva, Janaína Ângela da Silva, Mônica de Sá Soares, José Paulo de V. Neto, Rosimere Pereira de Albuquerque*



## Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>5</b>
<b>2. Unidades Curriculares Obrigatórias</b>	<b>7</b>
<b>1º ano</b>	<b>7</b>
Investigação Científica	8
Tecnologia e Inovação	10
<b>3. Unidades Curriculares Obrigatórias</b>	<b>12</b>
<b>2º ano</b>	<b>12</b>
Espaços políticos: participação e representatividade	13
Ética e Cidadania	15
Estudo dirigido de campo	17
Ateliê de Pesquisa	19
<b>4. Unidades Curriculares Obrigatórias</b>	<b>21</b>
<b>3º ano</b>	<b>21</b>
Cartografia das Ações Solidárias Locais	22
Cidadania na Era Digital	24
Estado, Cidadania e Consumo	26
Cultura, Comunicação e Mídias Digitais	28
Sociedade Civil e Democracia	30
Cidadania, valores e diversidade cultural	32
Política e Participação	34
Antropologia das Emoções	36
Estado, Sociedade e Participação	38
Incubadoras de Projetos Sociais	40
<b>Trilha: Juventude, Liberdade e Protagonismo</b>	<b>42</b>
<b>Unidades Curriculares Optativas</b>	<b>42</b>



## I. Introdução

O percurso formativo da trilha *Juventude, liberdade e protagonismo*, da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, foi elaborado tendo em vista categorias de referência, como: sociedade, política, estado, autonomia, participação e cidadania, fundamentando-se no arcabouço teórico-metodológico dessas categorias. As Unidades Curriculares (UCs), então, organizam-se em Unidades Temáticas (UTs), a saber, **Ética, democracia e representação**, cujo objetivo é compreender os princípios éticos-democráticos, a importância do entendimento de sua historicidade e sua aplicabilidade na sociedade contemporânea; **Conhecimento, cultura e cidadania** onde as UCs procuram dialogar sobre as relações associativas e os seus resultados na dimensão cultural; **Sociedade, política e estado**, sendo esta temática uma análise crítica das ações e interações sociais; e **Protagonismo, liberdade e responsabilidade** que visa a promoção de práticas emancipatórias e respeitadas.

Em todo percurso é possível constatar práticas pedagógicas que concentram diferentes vivências. Estas são promovidas por meio da articulação de diferentes processos criativos, ações de mediação e de empreendedorismo. As vivências buscam inspirar ações cidadãs, participativas que envolvam para além dos estudantes, a comunidade, considerando os contextos regional e nacional. Pode-se, inclusive, destacar algumas UCs de caráter mais experiencial em cada módulo, como: Espaços políticos: participação e representatividade, Estudo dirigido de campo, Juventude e movimentos sociais e Incubadoras de Projetos Sociais.

A aproximação com as demais áreas do conhecimento garante aos estudantes um percurso interdisciplinar. A proximidade entre a área de Linguagem e de Ciências da Natureza dá-se, fundamentalmente, mas não somente, pela análise e pela utilização do fenômeno da comunicação, especialmente as novas formas de comunicação permitidas pelas TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação). A partir de uma perspectiva interdisciplinar, conceitos como cidadania, democracia, comunicação, diversidade e ética podem ser compreendidos e operacionalizados de maneira íntegra. Assim, esta trilha favorece aos estudantes uma combinação entre análise crítica, investigativa, e vivência, experimentação,



práticas que provoquem ações interventivas para problemas reais.

Ainda que as matizes conceituais desta trilha estejam em grande medida contempladas na Formação Geral Básica (FGB), diferencia-se o modo de abordagem e sobretudo o aprofundamento com que as temáticas, aqui apresentadas, vão propondo. A estrutura e a proposta integrativa entre conhecimentos de diversas áreas do conhecimento constituem o diferencial da trilha, exigindo dos estudantes uma postura mais efetiva em termos de um estudo teoricamente fundamentado a ser abordado, bem como maior interação na concretização das práticas sugeridas.

O diálogo entres as Unidades Curriculares da trilha *Juventude, liberdade e protagonismo* colocam docentes e discentes em um circuito de construção de conhecimentos que partem da observação de situações presentes no cotidiano comunitário, local, no que se refere a política, participação e fenômenos associativos de diversas formas. O exercício dessas práticas permite aos estudantes vivenciarem a democracia em sua efervescência desde sua comunidade, reconhecendo que se faz política no mundo cotidiano, contribuindo para uma formação integral articulada à cidadania plena. Por fim, espera-se com a ação deste percurso formativo, contribuir para a formação de jovens e adultos humanistas, críticos, empáticos, reflexivos, éticos e comprometidos com o avanço democrático e consigo, estimulando o protagonismo e tornando-os capazes de utilizar, com ética e respeito, as novas tecnologias para o fortalecimento da cidadania, em defesa da dignidade humana.

### TRILHA: *Juventude, Liberdade e Protagonismo*

**Perfil do Egresso:** Promover análises e intervenções de natureza política, social, econômica e cultural em contextos e processos sociocomunitários na perspectiva do desenvolvimento do ser humano e de uma sociedade justa, igualitária e democrática.

**Cursos superiores relacionados:** Antropologia, Ciência Política, Ciências Sociais, Economia, Filosofia, Geografia, História, Relações Internacionais, Secretariado, Sociologia, entre outros relacionados.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

## 2. Unidades Curriculares Obrigatórias

1º ano



## Investigação Científica

( x ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( ) 3º Ano

**Perfil docente:** Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIF01PE) Investigar e analisar situações problemas envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.

*Investigação Científica* - (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

### Ementa

Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Utilização de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação; Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.

### Foco pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema** que envolva, especialmente, a temática da/s área/s do Conhecimento e da/s trilha/s em que os/as estudantes estão matriculados/as; **Levantamento, formulação e teste de hipóteses**, estimulando a criatividade de cada um/a, a diversificação das possibilidades de respostas, o questionamento e testagem permanente das respostas apresentadas.

**Seleção de informações e de fontes confiáveis** se utilizando de diferentes dados para pesquisa, sejam elas fontes primárias, secundárias, levantamentos de experiências, estudos de casos, entre outros.

**Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas**, a partir de leituras críticas das informações se utilizando de procedimentos científicos que garantam análises a partir de informações diversificadas.

**Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos**; em especial do seu entorno voltados para a área de interesse da área do conhecimento e da trilha em questão.

**Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens** através de recursos como Jornais (impressos ou digitais), *Podcasts*, Seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.. valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.



### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** demonstram interesse e curiosidade para elaboração e resolução dos problemas de pesquisa a serem investigados; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas da pesquisa; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

### Sugestões de referências bibliográficas

BAGNOS, Marcos. **Pesquisa na Escola:** o que é e como se faz. Editora: Loyola - 5ª edição - 2000  
MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SILVA, Vanessa Martine da. **O Ensino por investigação e o seu impacto na aprendizagem de alunos do ensino médio de uma escola pública brasileira.**

Disponível

em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/104834>. Acesso em: 23 ago. 2021.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. **In: Ensino por investigação:** Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013. Disponível

em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1926810/mod\\_resource/content/1/Sasseron\\_2013\\_In\\_terac%CC%A7o%CC%83es%20discursivas%20em%20sala%20de%20aula.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1926810/mod_resource/content/1/Sasseron_2013_In_terac%CC%A7o%CC%83es%20discursivas%20em%20sala%20de%20aula.pdf). Acesso em 23 ago 2021.



## Tecnologia e Inovação

( x ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( ) 3º Ano

**Perfil docente:** Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Eixo Estruturante:** Processos Criativos.

### Habilidades da unidade curricular

*Processos Criativos* - (EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

### Ementa

Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica sobre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e seu significado para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

### Foco pedagógico

**Identificação e o aprofundamento de um tema ou problema**, relacionado aos avanços tecnológicos quanto ao seu uso de forma consciente e ética.

**Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa**, a partir da elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente e ético das tecnologias e suas diferentes formas de produção, apresentação e consumo percebendo e reconhecendo a cidadania digital.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** apreendem os conceitos abordados; discutem as problemáticas futuras existentes entre os aspectos estudados; avaliam criticamente as questões que envolvem este conteúdo; conseguem identificar sua responsabilidade, da sociedade e do Estado nessa questão.

### Sugestões de referências bibliográficas

ALMEIDA, Alivínio de; Basgal, Denise Margareth Oldenburg; Rodriguez, Martius Vicente Rodriguez y; Pádua Filho, Wagner Cardoso de. **Inovação e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016. 138 p. Disponível em:

[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/58/o/Inovacao\\_e\\_gestao\\_do\\_conhecimento\\_-\\_FGV.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/58/o/Inovacao_e_gestao_do_conhecimento_-_FGV.pdf).

Acesso em: 15 out. 2021.

AMARAL, Eduardo Diniz. **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**. 1 Edição. Instituto Federal



Norte de Minas. Montes Claros – MG. 103p. 2015. Disponível em:

<http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/kLA159du7E.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

BONATTO, Franciele; Oliveira, Jair de, Dallamuta, João. Ciência, tecnologia e inovação [recurso eletrônico] – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em:

<https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/02/e-book-Ci%C3%Aancia- Tecnologia-e-Inova%C3%A7%C3%A3o.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

CARVALHO, Hélio Gomes de; Reis, Dálcio Roberto dos, Cavalcante, Márcia Beatriz.

**Gestão da inovação.** Curitiba: Aymar, 2011. — (Série UTFinova). Disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/150137624.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

MARUYAMA, URSULA GOMES ROSA. Ciência, Tecnologia & Inovação na educação: aprendizado de novas abordagens para a educação tecnológica. **Dissertação (Mestrado)**

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. 167p. 2013, Disponível

em: <http://dippg.cefet-rj.br/ppcte/attachments/article/81/2013%20-%20CI%C3%80NCIA,%20TECNOLOGIA%20-%20INOVA%C3%87%C3%83O%20NA%20EDUC~.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Série Educar - Volume 44 – **Tecnologias.** Organização: Editora Poisson. 1ª Edição. Belo Horizonte– MG: Poisson, 2020. Disponível em:

[https://www.poisson.com.br/livros/serie\\_educar/volume44/Educar\\_vol44.pdf?fbclid=IwAR1BSXjdi\\_huveKpVEM5F2w1hzzFhp6JcoVYCo7ERdiSyTqhnz4pOafikjWA](https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume44/Educar_vol44.pdf?fbclid=IwAR1BSXjdi_huveKpVEM5F2w1hzzFhp6JcoVYCo7ERdiSyTqhnz4pOafikjWA). Acesso em: 20 jul. 2021.

SILVA, Cylon Gonçalves da; Melo, Lúcia Carvalho Pinto de. **Ciência, tecnologia e inovação: desafio para a sociedade brasileira - livro verde.** Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia / Academia Brasileira de Ciências. 2001. 250p. Disponível em:

<https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/859/1/ciencia,%20tecnologia%20e%20inova%C3%A7%C3%A3o%20desafios%20para%20a%20sociedade%20brasileira.%20livro%20verde.pdf> .

Acesso em: 15 out. 2021.

SILVA, HELENA; JAMBEIRO, OTHON; LIMA, JUSSARA; BRANDÃO, MARCO ANTÔNIO.

Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ci. Inf.**, Brasília, 34(1): 28-36. 2005, Disponível em:

<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1099/1216>.

Acesso em: 19 jul. 2021.

VOLTOLINI, ANA GRACIELA MENDES FERNANDES DA FONSECA. Ferramentas digitais e escola: estudo de uma proposta pedagógica. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 3, p. 293-316. 2019. Disponível em:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/5776/15351>.

Acesso em: 20 jul. 2021.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

### 3. Unidades Curriculares Obrigatórias

2º ano



## Espaços políticos: participação e representatividade

( ) 1º Ano ( x ) 2º Ano ( ) 3º Ano

**Perfil docente:** História, Geografia, Sociologia, Filosofia

**Eixo(s) Estruturante(s):** Mediação e Intervenção Sociocultural.

### Habilidades da unidade curricular

*Mediação e Intervenção Sociocultural* – (EMIFCHS09PE) Propor e elaborar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural, por meio de análise dos espaços sociais que buscam intermediar as relações entre sociedade e Estado, desde conselhos escolares, associações de moradores a assembleias legislativas, dentre outros lugares destinados a atos políticos, discutindo os princípios democráticos que conduzem estes espaços e vivenciando suas funções, de maneira direta e/ou indireta.

### Ementa

História dos espaços políticos no Brasil e no mundo. Pesquisa acerca dos espaços onde ocorrem a política hoje no seu município. Debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive. Análise e discussão dos conceitos de representação. Avaliação dos desafios e os princípios éticos que compreendem a representação. Desenvolvimento de práticas que reproduzam ações de participação e representação, envolvendo o ambiente e a comunidade escolar.

### Foco pedagógico

**Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local** sobre os espaços onde ocorrem a política hoje no município.

**Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado**, mediante pesquisa e análise da história dos espaços políticos no Brasil e no mundo.

**Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto**, através de debates sobre os modos de participação política, possíveis e eficientes, da comunidade em que vive.

**Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota**, avaliando os desafios e os princípios éticos que compreendem a representação, visando ao desenvolvimento de práticas que reproduzam ações inclusivas de participação e representação.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** compreendem a importância do tema abordado para a sociedade atual e suas futuras gerações; participam de maneira ativa das discussões propostas; conseguem avançar no debate democrático global e local, de maneira empática e colaborativa; propõem novas práticas e desenvolvem ideias de forma coletiva e igualitária; conseguem respeitar a diversidade



e agregar as diferentes falas.

#### Sugestões de referências bibliográficas

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. Coleção primeiros passos, São Paulo: Brasiliense, 1994. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4271424/mod\\_resource/content/1/Livro\\_BORDENAVE- O%20que%20%C3%A9%20Participa%C3%A7%C3%A3o\\_1994.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4271424/mod_resource/content/1/Livro_BORDENAVE-O%20que%20%C3%A9%20Participa%C3%A7%C3%A3o_1994.pdf) Acesso em 24 jun. 2021.

DOWBOR, Monika; HOUTZAGER, Peter; SERAFIM, Lizandra. **Enfrentando os desafios da representação em espaços participativos**. Cartilha, São Paulo: CEBRAP: IDS, 2008.

Disponível em:

[https://www.nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/representacao\\_espacos\\_participativos\\_CEBRAP\\_IDS.pdf](https://www.nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/representacao_espacos_participativos_CEBRAP_IDS.pdf) Acesso em 24 jun. 2021.



## Ética e Cidadania

( ) 1º Ano ( x ) 2º Ano ( ) 3º Ano

**Perfil docente:** Filosofia, Geografia, Sociologia, História

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema do atual contexto sociopolítico e cultural no âmbito local, regional, nacional e global, utilizando procedimentos metodológicos próprios da investigação filosófica, tendo em vista o aprofundamento da compreensão de conceitos, processos, relações e significados, no campo da ética e da cidadania e de seus desdobramentos na vida da juventude.

### Ementa

Estudo sobre os temas cidade, cidadania e qualidade de vida, Estado democrático, totalitarismo, ética, liberdade e participação. Introdução à pesquisa como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Realização de leitura de textos de diferentes gêneros/mídias (literatura, música, teatro, charges, entre outros), considerando a importância dos conhecimentos das ciências humanas e sociais aplicadas como ferramentas para o enfrentamento de situações-problema que envolvam o cotidiano.

### Foco pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema** que esteja relacionado com a compreensão dos conceitos clássicos e contemporâneos de ética e cidadania.

**Levantamento, formulação e teste de hipóteses** que viabilizem ações propositivas acerca de problemáticas que envolvam ética e cidadania.

**Seleção de informações e de fontes confiáveis** auferidas em plataformas, obras e mídias diversas, visando não restringir-se a uma única fonte de dados.

**Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos**, tendo em vista que os conceitos abordados são essenciais à organização da vida em sociedade. **Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens**, a fim de democratizar o acesso às reflexões e discussões da unidade curricular.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas ocasionados pela ausência de atitudes éticas e cidadãs. conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores. Sugerem estratégias pautadas em preceitos éticos para resolver os problemas cotidianos; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseados em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.



### Sugestões de referências bibliográficas

BOFF, L. **Ética e moral**: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Ética**: De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARCONDES, D.; JAPIASSÚ, H. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001 SINGER, Peter. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



## Estudo dirigido de campo

( ) 1º Ano ( x ) 2º Ano ( ) 3º Ano

**Perfil docente:** Professores/as das áreas de linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências humanas e Sociais Aplicadas.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica; Empreendedorismo.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIFCHS02PE) Levantar e analisar hipóteses sobre cidadania, participação política e temas relacionados, em nível local e regional, participando ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução de problemas identificados, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

### Ementa

Conceito, procedimentos, objetivos, métodos e técnicas para uma pesquisa. Discussão e seleção de temas e teorias para a investigação escrita acadêmica e científica (roteiro, ficha de leitura, relatório, projeto). Normalização dos trabalhos de pesquisa escolar (orientação sobre consulta e utilização de sites científicos, fontes bibliográficas, digitais e outras mídias).

### Foco Pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema**, acerca dos conceitos envolvendo os temas selecionados para o estudar, sob o enfoque das normas da pesquisa científica.

**Levantamento, formulação e teste de hipóteses**, aprofundar conceitos fundantes das ciências humanas para a interpretação de ideias, fenômenos e processos estudados.

**Seleção de informações e de fontes confiáveis**, nas referências indicadas pela/o professora/or e pelas bibliografias lidas.

**Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas**, ampliar habilidades referentes ao fazer e pensar científicos.

**Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos**, sob a orientação da/o professora/or, no levantamento de informações voltadas à compreensão e ao enfrentamento de situações cotidianas, elaborando propostas de intervenção que possibilitem o desenvolvimento local e das pessoas envolvidas.

**Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens**, científicas, artísticas e matemáticas.

### Sobre o alcance das habilidades

*Observar se os estudantes estão* ampliando e aprofundando de forma crítica, reflexiva e produtiva com a quantidade cada vez maior de informações disponíveis sobre as temáticas pesquisadas.



### Sugestões de referências bibliográficas

CAMPOS, M. C. C. NIGRO, R. G. *O ensino-aprendizagem como Investigação*. São Paulo: FTD, 2009.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. In: *Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula*. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.



## Ateliê de Pesquisa

( ) 1º Ano ( x ) 2º Ano ( ) 3º Ano

**Perfil docente:** Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Processos Criativos.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Processos Criativos* - (EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

### Ementa

Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive (no qual o/a professor/a posta slides, textos, anotações produzidas por ele/a e por estudante). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguidas de uma discussão após as apresentações, relatórios dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos

### Foco pedagógico

**Identificação e aprofundamento de um tema ou problema**, por exemplo, das culturas juvenis e outros relacionados à sociedade e ao mundo do trabalho, utilizando argumentos com bases teóricas para explicar hipóteses e evidências de processos culturais, sociais, políticos, econômicos ligados às questões levantadas.

**Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais, para** os conhecimentos construídos a partir da identificação e aprofundamento de um problema, servindo-se de de tecnologias digitais, grupos de estudo, tutoriais, produções no *facebook, instagram, podcast, Google Drive* etc.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** utilizam métodos e instrumentos das ciências sociais para conhecer e produzir reflexões científicas sobre a realidade, bem como compartilhar essas aprendizagens de forma autoral através das artes e da ciência, em diferentes linguagens e atividades realizadas em rotação de estações, por exemplo, relacionando diferentes temas em contextos diversos.

### Sugestões de referências bibliográficas

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo:



**SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

FTD, 2009.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor.

**In: Ensino por investigação:** Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2007.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

## 4. Unidades Curriculares Obrigatórias

3º ano



## Cartografia das Ações Solidárias Locais

( )1º ano ( )2º ano ( x )3ºano

**Perfil docente:** Geografia, Sociologia, História, Filosofia

**Eixo(s) Estruturante(s):** Empreendedorismo.

### Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFCHSA11PE) Identificar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para Compreensão da dinâmica de distribuição espacial das ações solidárias a partir das ações sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito, para desenvolver um projeto pessoal de ampliação da esfera de cidadania em nível local ou regional.

### Ementa

Conhecer o que é e quais são os objetivos da cartografia social; reconhecimento de ações sociais e públicas de agentes governamentais e da sociedade civil organizada na cidade, bairro/distrito. Verificação junto a agentes públicos locais, igrejas, ONGs e outros organismos comunitários o modo de atuação dessas entidades. Desenvolvimento de projetos de ação social atreladas às necessidades.

### Foco pedagógico

**Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais** dos estudantes sobre os temas de relevâncias econômicas e sociais.

**análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho** como forma de compreender a dinâmica das ações solidárias locais, nacional e internacional e sua influência na vida social e econômica da sociedade.

**elaboração de um projeto pessoal ou coletivo e produtivo** utilizando conhecimentos resultantes das atividades de pesquisas, testes e hipóteses realizadas durante as atividades escolares;

**realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado** pessoal ou coletivamente.

**orientar o desenvolvimento e ou aprimoramento do projeto realizado pessoal ou coletivamente** com os ideais dos projetos de vida de cada estudante participante da UC.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; Conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; Chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; Comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.



### Sugestões de referências bibliográficas

HIGA, Tereza C. C. Souza Higa. **CARTOGRAFIA BÁSICA**. Cuiabá-MT, UFMT EM REDE, 2021. Disponível em: [https://setec.ufmt.br/ri/bitstream/1/92/3/Cartografia\\_Basica\\_2021.pdf](https://setec.ufmt.br/ri/bitstream/1/92/3/Cartografia_Basica_2021.pdf)  
Acesso em 06 de dezembro de 2021.

MASSARANI, Emanuel Von Lauenstein. **Ações Solidárias**. IPH, 2008. 142 p.



## Cidadania na Era Digital

( ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( x ) 3º Ano

**Perfil docente:** História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa

**Eixo(s) Estruturante(s):** Processos Criativos.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Processos Criativos* - (EMIFCHS04PE) Reconhecer processos criativos por meio de vivências e reflexão crítica das práticas de cidadania observadas em meio digital e seus impactos na vida social e política em âmbito local, regional e nacional.

### Ementa

Comparação e reflexão crítica a partir de exemplos concretos, retirados dos meios digitais, das formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania. Reconhecimento da cidadania, inclusive no mundo virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos. Fundamentação das ações no mundo digital na segurança pessoal e no respeito ao próximo.

### Foco pedagógico

**Identificação e aprofundamento de um tema ou problema** por meio da leitura de gêneros digitais, discutindo e refletindo, criticamente, sobre as formas de utilização responsável dos recursos tecnológicos, promovendo momentos de autoavaliação e de avaliação coletiva, tendo em conta os princípios éticos, democráticos e de cidadania.

**Elaboração e apresentação de um projeto (uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais)** que reconheça a importância da cidadania, especialmente no ambiente virtual, enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos, fundamentando ações no mundo digital, na segurança pessoal, no respeito às diversidades, na inclusão, na defesa e proteção da vida.

### Sobre o alcance das habilidades

*Observar se os estudantes:* se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; se reconhecem como indivíduos participantes do processo investigado; elaboram pesquisas que envolvem os direitos e deveres do cidadão; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; desenvolvem comportamentos empáticos; conseguem construir propostas éticas para resolução de questões pertinentes ao assunto; reconhecem a cidadania enquanto cumprimento de direitos e deveres legalmente estabelecidos.

### Sugestões de referências bibliográficas

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. São Paulo: Cortez, 2010.



**SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

PONTE, Cristina. **Cidadania e escola no contexto digital**. e-Curriculum, São Paulo, v.18, n.2, p. 501-522 abr./jun. 2020. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/47975/32208> Acesso em: 22 jun. 2021. SOUZA, Meire Cristina. **Educação digital: a base para a construção da cidadania digital**. Debater a Europa, n.19, p. 57-67 jul./dez. 2018. Disponível em:

[https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:uHw3PTnQhiUJ:https://impactum-journals.uc.pt/debatereuropa/article/download/19\\_5/4494+&cd=18&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:uHw3PTnQhiUJ:https://impactum-journals.uc.pt/debatereuropa/article/download/19_5/4494+&cd=18&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br) Acesso em: 22 jun. 2021.



## Estado, Cidadania e Consumo

( ) 1º Ano ( ) 2º Ano (x) 3º Ano

**Perfil docente:** História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Empreendedorismo.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Empreendedorismo* - (EMIFCHSA10PE) Avaliar como oportunos os conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para a concretização de projetos pessoais e/ou coletivos, nos diversos setores produtivos da sociedade (agricultura, indústria, serviços) para compreender a relação entre ser cidadão/cidadã e consumidor/a e ao papel do Estado na mediação das distintas ações no meio social na busca de garantir os direitos civis e sociais.

### Ementa

Reconhecimento das instituições e normas que dão suporte às garantias do consumidor; Identificação de práticas comerciais abusivas compreendendo seus mecanismos de proteção. Apresentação de projeto a ser aplicado na comunidade.

### Foco pedagógico

**Análise do contexto externo em relação ao mundo do trabalho**, dos meios de produção, distribuição e consumo e a influência midiática que impacta sobre a sociedade contemporânea.

**Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais** de modo a proporcionar propostas de elaboração de campanhas internas na escola de orientação e esclarecimento sobre determinadas práticas abusivas de empresas e veículos de informação que interferem de maneira direta na demanda e oferta de determinados produtos e serviços oferecidos no mercado.

**Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes** fomentando o estudo dos mecanismos regulatórios e seus canais de acesso como recurso do cidadão aos abusos cometidos por entidades comerciais e outras pessoas jurídicas.

**Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo** como a possibilidade de mapeamento de quais produtos e serviços são mais requisitados na localidade de modo que se possa oferecer uma mostra do padrão de consumo local, sendo este um estudo gerador de futuras propostas que identifiquem a necessidade de melhorias dos mesmos e quais canais de contato com as empresas possam ser melhor desenhados à atender este público.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** têm a iniciativa de agregar os conhecimentos adquiridos na unidade curricular de modo que possa empregá-lo em um projeto pessoal ou coletivo em benefício interno da escola, ou mesmo como meio para um empreendimento de curto a médio prazo de seus interesses. Viabilizar as condições necessárias, com mediação docente por meio de suporte teórico metodológico, com o intuito de instigar a busca pela inovação de soluções de problemas que envolvam as condições atuais de produção e consumo na localidade em que estes estudantes vivem.



### Sugestões de referências bibliográficas

BAUMAN, Z. **Vida para o consumo**, a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

PINSKY, J. **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2009. SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2000.



## Cultura, Comunicação e Mídias Digitais

( ) 1º Ano ( ) 2º Ano (x) 3º Ano

**Perfil docente:** Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Língua Portuguesa

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica

### Habilidades da Unidade Curricular

**Investigação Científica** - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações-problema envolvendo o território simbólico da cultura juvenil para a produção de textos, revistas e vídeos que promovam projetos comunitários comprometidos com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.

### Ementa

Introdução à pesquisa escolar como metodologia básica de estudos, na construção/aquisição de conhecimentos. Leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como *Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News), Internet, Ferramentas e Aplicativos de Comunicação Digital, Inclusão Digital, Rede Social e Cibercultura*. Utilização dos conhecimentos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias como ferramentas para o enfrentamento de situações-problema que envolvam questões cotidianas em sua comunidade.

### Foco pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema** por meio da leitura de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos e temas, tais como *Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News)*.

**Levantamento, formulação e teste de hipóteses**, atendo-se ao consumo consciente da cultura, comunicação e mídias digitais, com foco nos aspectos que envolvem o contexto de produção dos textos, revistas e vídeos.

**Seleção de informações**, utilizando-se de comparação de métodos de pesquisas em sites de busca, verificando a confiabilidade das informações e comprometimento com o respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.

**Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas**, a partir de leituras críticas das informações e verificação da sua aplicação na construção/aquisição de conhecimentos relacionados à inclusão digital, à rede social e à cibercultura.

**Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos**, em especial, situações-problema que envolvam questões relacionadas aos conceitos/temas: *Ideologia, Produção e Consumo de Informação (Fake News)*.

**Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens** como, por exemplo, a produção de textos, revistas ou vídeos que podem ser veiculados no ciberespaço, e que promovam um debate mais amplo para toda a comunidade escolar quanto ao uso adequado do território simbólico da cultura juvenil, mais precisamente, internet, ferramentas e aplicativos de comunicação digital.



### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** demonstram interesse pela pesquisa e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; elaboram criticamente posições que demonstram leitura e pesquisa; sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam às conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou Linguagens e suas Tecnologias; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo.

### Sugestões de referências bibliográficas

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A. Ed. 6, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. **Da cultura das mídias à cibercultura**: o advento do pós-humano. Porto Alegre: Revista FAMECOS, nº 22, dezembro de 2003.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**: Revista de Ciência e Educação, Campinas, v.23, n.81, p.143-160, Dez. 2002.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>>

Acesso feito em: 30 jun 2021.



## Sociedade Civil e Democracia

( ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( x ) 3º Ano

**Perfil docente:** Filosofia, Sociologia, Geografia, História

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as relações entre sociedade civil e democracia no Brasil considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, identificando os diversos pontos de vista e se posicionando mediante argumentação fundamentada de modo a apresentar conclusões éticas.

### Ementa:

Apresentação e discussão dos conceitos de Cidadania, Sociedade Civil, Democracia e dar exemplos de Teorias Políticas baseadas nesses conceitos. Realização de debates para confronto de ideias sobre os conceitos de Absolutismo, Liberalismo e socialismo. Propor elaboração de textos filosóficos que articulem os conceitos discutidos em sala de aula e os contextos juvenis, promovendo teoricamente a elucidação de causas/consequências do desrespeito ao 462 Estado Democrático de Direito nas sociedades contemporâneas.

### Foco pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema** relacionado aos entendimentos do que vem a ser a Sociedade Civil e a Democracia, desdobrando características e problemas do passado e presente;

**Levantamento, formulação e teste de hipóteses** voltadas às análises sobre Sociedade Civil e Democracia;

**Seleção de informações e de fontes confiáveis** extraídas de diferentes bases e recursos midiáticos que apresentem questões relacionadas às práticas democráticas no Brasil;

**Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas** considerando o fato de se ter um objeto de estudo que trata de ações humanas;

**-Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados** para solucionar problemas diversos no âmbito das relações sociais e democráticas;

**Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens** a fim de propagar e difundir os conteúdos de forma mais democrática e inclusiva.

### Sobre o alcance das habilidades

#### *Observar se os estudantes:*

se sentem motivados ao debate, reflexão e problematização de temas voltados à Sociedade Civil e Democracia;

participam das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas relacionados aos temas da Unidade;



elaboram hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores;  
sugerem estratégias para resolver os problemas; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; Chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos;  
- comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

### Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, Evelina e TATAGIBA, Luciana. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. Chapecó, Argos, 2007

DAHL, Robert A. **Um Prefácio à Teoria Democrática**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1989.



## Cidadania, valores e diversidade cultural

( ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( x ) 3º Ano

**Perfil docente:** Filosofia, Sociologia, Geografia e História.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Processos Criativos.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Processos Criativos* - (EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar, intencionalmente, recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a tema da cultura juvenil, promover ações políticas e culturais dos jovens em projetos emancipatórios de natureza histórico, social, econômico e filosófica no âmbito local, regional, nacional e global, tendo por base a interculturalidade e cooperativismo.

### Ementa

Estudos/leituras de textos de diferentes gêneros/mídias com o objetivo de compreensão/aprofundamento de conceitos, significados, contextos históricos culturais e suas articulações com a realidade dos jovens. Estudo das temáticas de juventude, valores, cidadania e pluralidade, cultura. Desenvolvimento de projetos autorais e coletivos, tais como campanhas publicitárias, criação de podcasts, aplicativos, vídeos, jogos e programas culturais voltados para a construção de soluções inovadoras para o enfrentamento de problemas.

### Foco pedagógico

**Identificação e aprofundamento de um tema ou problema** relacionado aos valores que norteiam a sociedade acerca do exercício da cidadania ou às formas como a sociedade se relaciona com a diversidade cultural que a constitui.

**Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa** a partir da criação de um projeto interdisciplinar, intervenção pedagógica na escola ou algum outro tipo de campanha que consiga favorecer a reflexão e ou discussão sobre a concepção que se tem acerca do que nos faz cidadãos. Estabelecimento de relação entre o tema estudado e as questões que envolvem a diversidade cultural brasileira.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** sentem-se motivados a participar das atividades, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas; conseguem elaborar projetos, eventos ou campanhas que mobilizem a comunidade escolar acerca do tema em questão; conseguem apontar sugestões de como solucionar problemas relacionado tema apresentado/desenvolvido.

### Sugestões de Referências Bibliográficas

CANDAUI, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura** (s): Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002a.

GEERTZ, C. **Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, S. **A questão multicultural**. In. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HALL, S. **Identidade cultural na pós – modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



## Política e Participação

( ) 1º Ano ( ) 2º Ano (x) 3º Ano

**Perfil docente:** História, Geografia, Filosofia, Sociologia.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Mediação e Intervenção Sociocultural

### Habilidades da Unidade Curricular

*Mediação e Intervenção Sociocultural* - (EMIFCHSA07PE) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades, tendo por fundamento as liberdades individuais e coletivas, e a autonomia, na perspectiva de fortalecer o debate público e a socioambiental democracia no âmbito local, regional, nacional e/ou global, tendo por base o respeito aos direitos humanos e a responsabilidade.

### Ementa

Estudo das temáticas: Alienação, Autonomia e Participação Social. Protagonismo, Liberdade, Responsabilidade Social. Política, Culturas e Juventudes. Pesquisa como metodologia de estudo escolar (Método de Projetos, que supõe as fases: problematização, planejamento desenvolvimento, síntese e, por fim, avaliação). Realização de projeto tendo como foco o enfrentamento de problemas socioculturais que respondam aos interesses da comunidade, promovendo a superação/transformação da vida das pessoas.

### Foco pedagógico

**Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local**, para entender e explicar a realidade, bem como colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado** promovendo o estranhamento e a desnaturalização da realidade diante das regras e estruturas sociais.

**Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto;** frente à problemática da emancipação, do direito à diferença, dos limites à liberdade, da definição da dignidade como projeto social e do reconhecimento da exclusão. **Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota**, rumo a uma sociedade, que possibilite superar uma visão de mundo dicotômica.

### Sobre o alcance das habilidades

*Observar se os estudantes*, a partir dos conhecimentos construídos sobre política e participação e das suas vivências, conseguem elaborar argumentos com base em fatos, dados e informações e princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

### Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

DAGNINO, E. e TATAGIBA, L. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. Chapecó, Argos, 2007

GURZA LAVALLE, Adrian. **Participação, (des)igualdade política e democracia**. In: MIGUEL, Luis Felipe. *Desigualdades e democracia: o debate da teoria política*. São Paulo: Editora Unesp, 2016, pp. 171-202.

TRINDADE, Thiago Aparecido. **A relação entre protesto e deliberação: reflexões para o aprofundamento do debate**. *Opinião Pública*, v. 24, n. 1, p. 1-28, 2018.



## Antropologia das Emoções

( ) 1º Ano ( ) 2º Ano (x) 3º Ano

**Perfil docente:** Sociologia, Filosofia

**Eixo(s) Estruturante(s):** Mediação e Intervenção Sociocultural

### Habilidades da Unidade Curricular

*Mediação e Intervenção Sociocultural* - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para compreender as emoções como parte de um complexo comunicativo e sociocultural importante na construção das relações sociais e individuais, considerando a situação/opinião/sentimento do/a outro/a, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

### Ementa

Discussões sobre o conceito de emoção; realização de leituras de textos, tertúlias dialógicas com abordagem contemporânea sobre família, pessoa, identidade, gênero, emoções e suas questões específicas considerando teorias antropológicas, políticas. Analisar casos/tutoriais reais ou ficcionais, buscando compreender a importância das emoções nos contextos sociais, experiências, familiares, religiosos, culturais, econômicos, políticos. Discussão de vídeos e outros meios que ajudem a apreensão do significado experiencial das emoções, suas implicações na constituição das relações de poder, estranhando/desnaturalizando a ideia de que o processo biológico determina a emoção.

### Foco pedagógico

**Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, discutir** a partir de teorias os conceitos e concepções de emoção, entendo as emoções como objeto de estudo das ciências humanas e sociais.

**Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado;** ao apreender o significado experiencial das emoções, seus efeitos na constituição das relações de poder, identificar e refletir sobre a relação entre emoções, sociabilidade e poder.

**Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto,** analisando estudos de casos/tutoriais reais ou ficcionais, para compreender a importância e os objetivos morais, culturais e sociais das emoções nos contextos experienciais, familiares, religiosos, econômicos, políticos para a construção da verdade e da organização da vida em sociedade.

**Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota,** compreendendo a emoção como resultantes relacionais entre indivíduo, a cultura e a sociedade.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** refletem sobre a representação social das emoções, dos



sentimentos como portadores de uma essência universal associadas ao instinto do indivíduo, se conseguem desnaturalizar essas representações, compreendendo que as emoções são resultantes das relações sociais e do contexto cultural em que surgem, sendo influenciadas pelas instituições, ou seja, tem um lugar e papel na política da vida cotidiana.

### Sugestões de referências bibliográficas

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador, Formação do Estado e Civilização** (cap. V e VI -parte II). Rio de Janeiro: Zahar. 1993.

\_\_\_\_\_ Eric, Dunning. **A busca da excitação**. Lisboa, Difel. 1992.

LE BRETON, D. **As paixões ordinárias**: antropologia das emoções. Petrópolis: Vozes, 2009. 276 p.

REZENDE, Claudia Barcellos e COELHO, Maria Cláudia. **Sociologia das Emoções**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas. Série Sociedade e Cultura, 2010, 136 p.

VALE DE ALMEIDA, Miguel, (org.). **Corpo Presente, Treze Reflexões Antropológicas Sobre o Corpo**. Oeiras: Celta. 1996, pp. 1-22.



## Estado, Sociedade e Participação

( ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( x ) 3º Ano

**Perfil docente:** Filosofia, Sociologia, Geografia, História.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica e contextualizando os conhecimentos em sua realidade local, utilizando a investigação científica a partir da discussão sobre o papel do Estado democrático e suas relações com o meio social, identificando os diversos pontos de vista e se posicionando mediante argumentação fundamentada, apresentando as fontes e recursos metodológicos utilizados, considerando sua atuação cidadã, na esfera local e global.

### Ementa

Estudo dos conceitos de Estado Moderno, Contratualismo, Liberalismo e Democracia. Debates através de reflexão crítica sobre os conceitos de Justiça, Participação Política e Direitos Humanos. Execução de pesquisa escolar sobre temáticas que envolvam os conceitos estudados, articulando-os à identificação de situações problema do cotidiano existencial dos jovens estudantes. Reconhecimento da importância do conhecimento científico para a elucidação dos fenômenos políticos e socioculturais.

### Foco pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema** conceitual ou da vida prática acerca das relações entre Estado e Sociedade.

**Levantamento, formulação e teste de hipóteses** voltadas à compreensão das formas de participação social contemporâneas, remetendo aos preceitos estabelecidos ao longo da história da Democracia; **Seleção de informações e de fontes confiáveis**, que forneçam subsídio à compreensão dos fenômenos que envolvam a participação social.

**Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas**, estimulando a pesquisa científica e leitura crítica das fontes de dados.

**Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos**, propondo a ampliação do debate e do acesso às informações e discussões sobre a importância da participação política do cidadão.

**Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens**, promovendo maior democratização e acesso à informação.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** Estão motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para compreender os mecanismos de Participação Social que podem dar voz às diversas camadas da sociedade; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema da falta de representatividade de algumas populações na arena política; sugerem estratégias para resolver



os problemas cotidianos; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

### Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **O Conceito de Sociedade Civil**. Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, E. e TATAGIBA, L. **Democracia, Sociedade Civil e Participação**. Chapecó,

Argos, 2007 PATEMAN, C. **Participação e Teoria Democrática**. São Paulo, Paz e Terra, 1992.



## Incubadoras de Projetos Sociais

( ) 1º Ano ( ) 2º Ano ( x ) 3º Ano

**Perfil docente:** Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Processos Criativos; Empreendedorismo.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Processos Criativos* - (EMIFCHS05PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos criativos das áreas de conhecimento para desenvolver projetos para comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais, ambientais, econômicas locais com foco na inclusão e inovação social.

*Empreendedorismo* - (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos articulados com o projeto de vida, na comunidade, bairro e/ou cidade, voltados para as potencialidades socioculturais e de participação política.

### Ementa

Pesquisa dos interesses, experiências dos estudantes no trabalho em equipe, com comunidade, com projetos comunitários, quais projetos comunitários conhecem ou ações que podem se tornar um projeto viável. Realização de leitura e exposição de texto sobre incubadoras de projeto sociais. Identificação de ações e/ou projetos locais. Elaboração de projetos comunitários e subsídio à captação de recursos para seu desenvolvimento. Realização de atividades de formação de lideranças. Articulação de parcerias com instituições de fomento de projetos sociais. Realização de encontros de trocas de experiências entre estudantes, comunidades e parceiros de fomentos de projetos e apresentação de experiências de organizações comunitárias exitosas.

### Foco pedagógico

**Identificação e aprofundamento de um tema ou problema**, por meio de leituras de diferentes tipos de textos, identificando as informações sobre incubadoras de projetos sociais, selecionando e refletindo criticamente sobre os tipos de incubadoras, as formas de utilização criativa dos recursos tecnológicos e conhecimentos disponíveis, para fomentar o desenvolvimento de projetos comunitários ao alcance da comunidade escolar no qual está inserido.

**Elaboração e apresentação de um projeto produtivo (uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais)** que fomente e dê visibilidade às ideias dos estudantes, seus interesses e compromisso com o desenvolvimento da comunidade local nos aspectos cognitivos/intelectuais, de empreendedorismo, organização social e política com base em princípios de justiça social e cidadania.

**Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais**, que possibilitem aos estudantes se adaptarem a diferentes contextos e criarem novas oportunidades para si e para os outros.



**Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho**, no sentido de aprofundar e desenvolver novos conhecimentos e habilidades ligadas ao mundo do trabalho, à gestão de iniciativas empreendedoras coletivas e individuais, considerando o ambiente e o bem estar na sociedade.

**Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo** que promova o autoconhecimento, desenvolva potencialidades de empreendedorismo e projeto de vida.

**Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado** individualmente ou em coletivo, envolvendo projetos/empreendimentos pessoais e/ou comunitários.

**Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes** que fomente o aprimoramento intelectual e a inserção cidadã de todas e todos da comunidade local com o intuito de combater as desigualdades sociais.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** conseguem estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais e/ou produtivos com foco no desenvolvimento de conhecimentos científicos, processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

### Sugestões de Referências Bibliográficas

ANASTACIO, Mari Regina...[et al.]. **Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro**. Curitiba: PUCPRESS, 2018. 290 p. Disponível em: <https://institutolegado.org/downloads/ens-brasil-ebook.pdf> . Acesso em: 11 out. 2021.

BAÊTA, A.M.C., BORGES, C.V.& TREMBLAY, D.(2006). **Empreendedorismo nas incubadoras: reflexões sobre tendências atuais**. Comportamento Organizacional e Gestão, 12(1), 7- 18. Recuperado em 01 de outubro de 2016. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0872-96622006000100002&lng=pt&tlng=en](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-96622006000100002&lng=pt&tlng=en). Acesso em 18 out. 21.

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

GUIMARÃES, G. **Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares: contribuição para um modelo alternativo de geração de trabalho e renda**. In: SINGER, P.; SOUZA, A. R. A economia solidária no Brasil – a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SASSERON, L. H. **Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor**. In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Fabiana Pontes da; MOTA, Lueny da Silva; BORGES, Rejiane Aparecida Silva; COUTO, Taynara Silva do; SILVEIRA, Thais Cardoso. **Empreendedorismo Social**. Revista Científica FacMais, Volume. II, Número 1. Ano 2012/2º Semestre. Disponível em: [Empreendedorismo Social](#). Acesso em: 11 out. 2021.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Trilha: **Juventude, Liberdade e Protagonismo**

**Unidades Curriculares Optativas**



## Cartografia do Regionalismo Linguístico Brasileiro

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Mediação e Intervenção Sociocultural.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Mediação e Intervenção Sociocultural* - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e/ou de Linguagens e suas Tecnologias para propor ações para mapear as variações linguísticas no país, fruto de contextos culturais diferentes, compreendendo as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo dos movimentos migratórios, promovendo o desenvolvimento de valores como respeito e empatia, diminuindo assim o preconceito linguístico.

### Ementa

Reconhecimento da variação linguística como parte da(s) cultura(s) local(is). Pesquisar as áreas/regiões de origem e desenvolvimento das variedades linguísticas existentes no país, debater sobre a importância da variação no fortalecimento da identidade de determinado povo.

### Foco pedagógico

**Diagnóstico da realidade sobre** a diversidade sociocultural e linguística nas regiões brasileiras a partir de entrevistas, áudios, vídeos etc., utilizando formulários de consulta, rodas de diálogo ou outras dinâmicas com grupos de estudantes e/ou com comunidade escolar.

**Ampliação de conhecimentos** sobre o objeto de pesquisa através da busca de dados oficiais em artigos, reportagens, pesquisas na internet etc.

**Planejamento e execução** de um projeto de cunho sociocultural que responda às necessidades e interesses dos estudantes, promovendo o respeito à diversidade, servindo-se dos conhecimentos auferidos ao longo do processo formativo para produção de textos, em ambiente digital ou não, a fim de difundir o respeito e a tolerância, e valorizar as diferenças socioculturais e linguísticas como ricas representações do povo brasileiro.

**Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos**, promovendo feiras, festivais, seminários, campanhas etc. para apresentação de mapas dinâmicos, infográficos, cartazes, folders, posters, dentre outros que representem os conhecimentos e valores construídos.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** sentem-se motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas; selecionam, adequadamente, conhecimentos que contribuam para a compreensão da diversidade cultural e linguística do país, tendo o cuidado de averiguar a confiabilidade das fontes; mobilizam esses conhecimentos a fim de mapearem apropriadamente características culturais e linguísticas de cada região brasileira;



compreendem as mudanças que ocorrem nas diversas regiões em razão do próprio regionalismo e dos movimentos migratórios; promovem, em suas produções, o desenvolvimento de valores como respeito e empatia; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar um projeto de intervenção sociocultural a fim de disseminar o repúdio ao preconceito linguístico.

### Sugestões de referências bibliográficas

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática:** por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos. **Língua materna:** letramento, variação e ensino/ Marcos Bagno, Gilles Gagné, Michael Stubbs. São Paulo: Parábola, 2002.

\_\_\_\_\_. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon de Oliveira. **Tarefas da educação linguística no Brasil.** Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, n. 1, 2005.

BUSSE, Sanimar. **Variação linguística e ensino.** II Seminário de Estudos da Linguagem: Diversidade, Ensino e Linguagem. UNIOESTE, Cascavel, 2010. Disponível em:

[http://cacphp.unioeste.br/eventos/iisnel/CD\\_IISnell/pages/simposios/simposio%2012/VARIACAO%20LINGUISTICA%20E%20ENSINO.pdf](http://cacphp.unioeste.br/eventos/iisnel/CD_IISnell/pages/simposios/simposio%2012/VARIACAO%20LINGUISTICA%20E%20ENSINO.pdf). Acesso em: 09 de julho de 2021.

KNACK, Carolina. **O desafio da implementação de uma pedagogia da variação linguística no ensino de língua materna: uma entrevista com Carlos Alberto Faraco.**

Revista Entrelinhas – Vol. 1, n. 2 (jan./jun. 2017) Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/entrelinhas/article/view/entr.2017.11.1.09/6063>

Acesso em: 13/07/2021.



## Justiça e Direitos Humanos

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** História, Geografia, Sociologia, Filosofia

**Eixo(s) Estruturante(s):** Processos Criativos

### Habilidades da Unidade Curricular

*Processos Criativos* - (EMIFCHSA06PE) Propor e testar soluções éticas para resolver problemas de natureza sociocultural, em especial os relativos ao campo dos direitos humanos, atentando para um novo olhar da presença do poder judiciário na questão da conciliação, mediação de conflitos, reparação e conscientização sobre princípios relativos à valorização da pessoa.

### Ementa

Discussão de temas e propostas de campanhas de conscientização referente às pautas dos direitos humanos (Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, Direito do Consumidor, PNDH 3, entre outros). Construção coletiva de um projeto de adoção de justiça restaurativa aplicável na escola respeitando a individualidade e as características próprias de cada um.

### Foco pedagógico

**Identificação e aprofundamento de um tema ou problema** relacionado à pauta dos Direitos Humanos e como eles se aplicam no cotidiano da localidade na sua ampla abrangência como o direito da criança e do adolescente, direito do idoso, direito do consumidor, entre outros.

**Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais** que despertem e incentivem a prática da discussão e conscientização das pautas identitárias e sua importância na sociedade contemporânea.

### Sobre o alcance da habilidade

*Observar se os estudantes:* elaboram reflexão crítica e desenvolvem autonomia investigativa, mobilizando-se no sentido de ações que direcionam tomadas de decisões e promovam o bem estar coletivo; orientam seus trabalhos, favorecendo o diálogo com outras áreas de conhecimento; participam das atividades, demonstrando senso de responsabilidade e preocupação com a construção de ideias inovadoras que impactem de forma propositiva no meio em que vivem.

### Sugestões de referências bibliográficas

BOBBIO, N. **A ERA dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LAFER, C. **A Reconstrução dos Direitos Humanos**. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

PIOVESAN, F. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional**. 2ª ed. São



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Paulo: Max Limonad, 1997.

\_\_\_\_\_. **Temas de Direitos Humanos.** São Paulo: Max Limonad, 1998.

REIS FILHO, D. A.. **Ditadura e democracia no Brasil:** do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.



## Cultura, Democracia e Esporte

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Educação Física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica e Mediação e Intervenção Sociocultural

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar o fenômeno esporte apresentado por meio das diversas línguas e linguagens, (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-o no contexto local e mundial presente nas diferentes mídias.

*Mediação e Intervenção Sociocultural* - (EMIFCHSA09PE) e (EMIFLGG09PE) Propor e desenvolver estratégias de intervenção, tendo como objeto de estudo o fenômeno esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) para resolver problemas de natureza sociocultural.

### Ementa

Reconhecimento do esporte como fenômeno social em escala mundial; Inter-Relações entre Esporte, Cultura e Sociedade. Estudo das representações sociais do Esporte, da profissionalização do Esporte. Esporte e Qualidade de vida. Investigação sobre experiências esportivas em regimes de exceção. Análise do Esporte e suas possibilidades de organização comunitária (associações, grêmios recreativos, clubes de bairros e grupos comunitários). Identificação das pautas sociais e identitárias esportivas e as distintas bandeiras que invadiram as modalidades esportivas (o nazismo nos Jogos Olímpicos de 1936, os Panteras Negras na Olimpíada de 1968, as Paralimpíadas). Proposição de práticas coletivas de sociabilidade e fomento à cultura, cujas realidades locais inspirem projetos para resolver problemas de natureza sociocultural.

### Foco pedagógico

**Ampliação de conhecimentos sobre** as inter-relações entre Esporte, Cultura e Sociedade a partir de leituras críticas de informações científicas, estudos, debates, vídeos e pesquisas que abordam as dimensões do esporte (esporte-educação, esporte-participação e esporte-rendimento), pautas sociais e identitárias esportivas.

**Seleção de informações e de fontes confiáveis** a respeito da temática como recurso bibliográfico na construção de seus próprios materiais informativos, como resenhas esportivas, construção e adoção de podcast e veiculação de jornal escolar que envolvam a temática do esporte e sua existência no meio social; Utilização dos conhecimentos gerados ao longo da unidade curricular como forma de aplicá-los em eventos internos da escola (gincanas, festivais, torneios esportivos etc.), bem como na adoção de iniciativas inovadoras (como a adoção de jogos inclusivos com a participação de estudantes com deficiência, adoção de jogos e brincadeiras que resgatam práticas e conhecimentos locais, suscitando a discussão da ludicidade como mecanismo de sociabilidade) e que fomentem a participação e a inclusão dos estudantes



de forma ética e construtiva.

**Planejamento para a possibilidade de execução e posterior avaliação** de práticas veiculadas na comunidade que promovam o debate acerca da conscientização da prática esportiva como da adoção de medidas sociais integradoras e da criação de grêmios recreativos, das associações comunitárias, dos clubes de bairro, dos eventos que despertem o engajamento local e da participação de atividades individuais e coletivas.

**Elaboração de projetos** que permitam uma maior participação dos estudantes em discussões, em que seja considerada a sua leitura de mundo e que resgatem, na historicidade, o debate de ideias, utilizem o esporte, em alguns contextos, como mecanismo de uso político e midiático e a sua relação na construção de uma pretensa ascensão social por meio do profissionalismo de certas modalidades esportivas.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** Reconhecem as implicações sociais e culturais do Esporte; Refletem e analisam o fenômeno esportivo em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas); Mobilizam os conhecimentos apreendidos para organização de práticas esportivas que promovam a resolução de problemas de mediação social; Conseguem despertar o engajamento local e a participação em atividades esportivas (individuais e/ou coletivas); Argumentam e desenvolvem a criticidade sobre o esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) ampliando sua leitura de mundo.

### Sugestões de referências bibliográficas

DEL PRIORE, M. **História da gente brasileira:** memórias (1889 - 1950). Rio de Janeiro: Leya, 2017. HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura.** São Paulo: Perspectiva, 2014.

BARROSO, André Luís R.; DARIDO, Suraya Cristina. **ESCOLA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS.** Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006 Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISICA/artigos/escola\\_ed\\_fisica.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/escola_ed_fisica.pdf)>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Esporte, desigualdade, juventude e participação.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 103-117, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbce/a/cxBnGgp53PszmSGfQLsZXfK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 09 de jul. 2021.

KORSAKAS, Paula et al. **Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte.** LICERE- Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 24, n. 1, p. 664-694, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>>. Acesso em: 09 de jul. 2021.



## Construção e Reconstrução de Territórios

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Filosofia, Sociologia, Geografia, História

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar as configurações atuais de territórios que foram resultados de conflitos, disputas ou de movimentos de resistência, sendo estes modificados, divididos ou acoplados, em escalas globais, regionais e/ou locais, investigando situações-problema, envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, ponderando os princípios éticos envolvidos nesta problemática.

### Ementa

Análise dos aspectos sociais que produzem a construção e a consolidação de um território. Pesquisa e debate da história, da identidade, da resistência e dos desafios na constituição de territórios indígenas e quilombolas. Identificação e discussão das questões que envolvem a territorialização e a desterritorialização de assentamentos rurais. Análise e reflexão dos processos referentes à construção, à destruição e à reconstrução territorial de comunidades urbanas. Investigação e debate sobre a existência de territórios no espaço em que habito.

### Foco pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema** sobre os aspectos teórico-sociais referentes às construções, transformações, reconstruções e consolidação de territórios;

**Levantamento, formulação e teste de hipóteses** que demonstrem respeito às etapas da pesquisa científica no que tange à resistência e aos desafios da constituição dos territórios indígenas, quilombolas, dos assentamentos rurais, das comunidades urbanas, dentre outros territórios;

**Seleção de informações e de fontes confiáveis** provindos de fontes oficiais, fidedignas, imparciais e que respeitam os Direitos Humanos;

**Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas**, analisando e refletindo, criticamente, os processos referentes às questões territoriais;

**Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos**, por meio de investigação e debate que envolvam os territórios no espaço em que habito e/ou no seu entorno;

**Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens**, abrangendo atividades individuais e/ou coletivas que perpassam pela escrita e pela oralidade.

### Sobre o alcance das habilidades

*Observar se os estudantes:* se mostram motivados a investigar os conceitos pertinentes a temática; se apropriam da análise com base nas informações coletadas; avaliam o processo de



construção da pesquisa social; interpretam mapas, gráficos e textos; conseguem se ver como pesquisador e, ao mesmo tempo, como parte do tema.

### Sugestões de referências bibliográficas

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia; SILVEIRA, Maria Laura (org.). **TERRITÓRIO globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec – Anpur, 1998.

SAQUET, Marcos Aurelio; SPOSITO, Eliseu Savério (org.). **TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES: TEORIAS, PROCESSOS E CONFLITOS**. São Paulo:

Editora

Expressão Popular, 2009.



## Movimentos Sociais e Democracia

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Sociologia, História, Geografia, Filosofia

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica;

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar situações problemas relacionados aos movimentos sociais contemporâneos em sua relação com a redemocratização no Brasil e na constituição de uma sociedade civil organizada em nível local, regional e nacional, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

### Ementa

Análise da origem e atuação dos movimentos sociais no Brasil. Observação e atuação dos movimentos sociais no contexto da política contemporânea nacional, regional e local a partir da análise das mídias sociais, da sua aparição na mídia tradicional, televisão, Jornal etc. Reconhecimento das novas configurações de redes de movimentos sociais com o advento das mídias sociais via internet e como esses novos arranjos impactam na constituição do espaço público nacional, regional e local.

### Foco pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema** conceitual ou da vida prática acerca das relações entre Estado e Sociedade.

**Levantamento, formulação e teste de hipóteses** voltadas à compreensão das formas de participação social contemporâneas, remetendo aos preceitos estabelecidos ao longo da história da Democracia.

**Seleção de informações e de fontes confiáveis** que forneçam subsídio à compreensão dos fenômenos que envolvam a participação social.

**Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas**, estimulando a pesquisa científica e leitura crítica das fontes de dados.

**Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos**, propondo a ampliação do debate e do acesso às informações e discussões sobre a importância da participação política do cidadão.

**Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens**, promovendo maior democratização e acesso à informação.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade para a compreensão do papel dos movimentos sociais na organização das democracias, ao longo da história e na sociedade contemporânea; conseguem elaborar hipóteses para resolver os problemas apresentados/desenvolvidos pelos estudantes/professores; sugerem estratégias de articulação dos cidadãos para resolver os problemas sociais atuais; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, utilizando-se das normas científicas de



diferentes áreas do conhecimento.

### Sugestões de referências bibliográficas

ABERS, Rebecca. **Movimentos Sociais na Teoria e na Prática:** como estudar o ativismo na fronteira entre Estado e sociedade. Sociologias, ano 13, nº28, set/dez 2011, p.52-84. Porto Alegre, PPG Sociologia UFRGS, 2011.

BOBBIO, Norberto. **O Conceito de Sociedade Civil.** Rio de Janeiro, Graal, 1982.

DAGNINO, Evelina e TATAGIBA, Luciana. **Democracia, Sociedade Civil e Participação.** Chapecó, Argos, 2007

PATEMAN, Carole. **Participação e Teoria Democrática.** São Paulo, Paz e Terra, 1992.



## Poesia de Resistência e de Reexistência

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Língua Portuguesa

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação científica; Mediação e intervenção sociocultural

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIFLGG02PE) Analisar as diversas obras ou eventos poéticos para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, situando-os no contexto de sua produção.

*Mediação e intervenção sociocultural* - (EMIFLGG09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental através da poesia de resistência e de reexistência, selecionando formas de interação escrita e oral, valorizando a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

### Ementa

Promoção da leitura, escuta, declamação e análise de poemas que compõem as batalhas de performances poéticas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos (racismo, machismo, homofobia, preconceito, invisibilização, silenciamento etc.). Debate crítico sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica, por meio da fruição e vivência poética. Apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana. Ampliação dos vários gêneros literários e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre diversas obras ou eventos poéticos. Compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido. Produção e vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

### Foco pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema** a partir de leituras de poemas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos como machismo, racismo, homofobia etc.

**Ampliação de conhecimentos** quanto ao universo da poesia e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, focando nos textos da literatura engajada.

**Seleção de informações e de fontes confiáveis**, incentivando entre os estudantes a apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana, em um processo de curadoria responsável.

**Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações**, estimulando a compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido.

**Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às**



**necessidades e interesses do contexto** através da promoção de batalhas de performances poéticas e debates críticos sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica.

**Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens** através de vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças, valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** demonstram interesse ao participarem de atividades que envolvem a análise de obras e/ou eventos poéticos; conseguem testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos; são capazes de propor estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental por meio da poesia de resistência; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; compreendem a necessidade de se valorizar a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

### Sugestões de referências bibliográficas

GOMES, Jaciara J. **Culturas e protagonismos juvenis contemporâneos**. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/blog/escola/culturas-e-protagonismos-juvenis-contemporaneos/>. Acesso em: 06 de jun. 2021.

MUNER, Ana Clara. **Poesia e resistência: novas formas de expressão em São Paulo**. Disponível em: <https://revistacasper.casperlibero.edu.br/edicao-17/ poesia-e-resistencia/>. Acesso em: 06 de jun. 2021.

ORNELLAS, Sandro. **Cultura Literária Contemporânea no Brasil: Notas sobre Internet, Poesia e Resistência**. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/bras/article/view/16717/15481>. Acesso em: 06 de jun. 2021.



## Políticas Públicas e Participação Social

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Filosofia, Sociologia, Geografia e História.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Mediação e Intervenção Sociocultural.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Mediação e Intervenção Sociocultural* - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para analisar os elementos que orientam a definição, formulação e implantação das políticas públicas da participação e o controle social como princípios da cidadania, propondo ações de mediação e intervenção sobre questões socioculturais e outras identificadas na sociedade.

### Ementa

Conhecimento e reconhecimento dos aspectos jurídicos, filosóficos e éticos da cidadania. Reflexão da relação entre participação popular e os movimentos sociais: concepções e finalidades dos movimentos sociais para transformação da sociedade.

### Foco pedagógico

**Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local**, sobre qual política pública atenderia as necessidades da comunidade local. **Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado**, conhecendo conceitos e concepções de políticas públicas e refletindo sobre elas; observando sua natureza e temáticas e a forma como participamos e interagimos com tais políticas.

**Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto**, identificando os problemas locais existentes, a partir das necessidades da comunidade, levantando e apresentando dados que subsidiem a análise e formulação de políticas públicas.

**Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota**, mediando conflitos, propondo consensos e soluções diante divergências socioculturais encontradas na localidade.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** se envolveram com o levantamento das necessidades da comunidade, com a mediação de interesses locais e consequente planejamento de uma política pública, se aprenderam analisar uma política pública utilizando os enfoques teóricos estudados, e se deram atenção ao controle social de qualquer política pública, assim garantindo a participação cidadã em todas as etapas das políticas públicas.

### Sugestões de referências bibliográficas

JACOBI, Pedro Roberto. **Movimentos sociais e políticas públicas**. Cortez Editora, São Paulo, 1989. 175 pp.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

MARICATO, Hermínia [et. al.]. **Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Biotempo, Carta Maior, 2013.

SOUZA, Celina. **Governos locais e gestão de políticas sociais universais**. São Paulo em perspectiva, 2004.



## Diversidade e Comunidade

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Educação Física, Arte, História, Geografia, Sociologia.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Empreendedorismo.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Empreendedorismo* - (EMIFLGG12PE) e (EMIFCHSA12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de encontros culturais e/ou esportivos como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

### Ementa

Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados ou não e/ou de política pública). Identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária. Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros). Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa. Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática. Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.

### Foco pedagógico

**Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais dos** estudantes sobre os diferentes usos e práticas culturais, artísticas e/ou esportivas em espaços públicos e socioculturais presentes na sua comunidade de origem e/ou no entorno da escola a partir de formulários online, pesquisas investigativas (diversificando as técnicas e métodos), diálogos com a comunidade.

**Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho,** identificando e reconhecendo as formas de organização e produção cultural e artística comunitária a partir do mapeamento das características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e políticas públicas do seu uso.

**Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo** que abordem questões sócio-histórico-cultural pautado em contextos reais e escuta da comunidade, propondo soluções éticas, estéticas e democráticas.

**Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado** através de encontros, mostras, festivais, torneios, jogos, entre outros, intervindo de forma colaborativa na organização dos espaços identificados pela comunidade e articulados com o projeto de vida.



### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** sentem-se motivados a participar das atividades, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas; identificam questões relacionadas às ocupações dos espaços públicos, práticas corporais e artísticas, suas repercussões sociais e culturais; conseguem refletir criticamente e elaborar estratégias para resolver situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas desenvolvidas nesses espaços coletivos; sentem-se motivados a participar da elaboração de projetos/eventos culturais, artísticos e/ou esportivos, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas apresentados, seus potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; formulam propostas concretas de linguagens (verbais, artísticas ou corporais) articulando as práticas corporais e artísticas ao seu projeto de vida.

### Sugestões de referências bibliográficas

ABREU. R. e CHAGAS. M. (Org.) **Memória e Patrimônio Ensaaios Contemporâneos** <<http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/coletaneas/06-memoria-e-patrimonio-ensaaios-contemporaneos.pdf>>

CAMARGO, E.; DE PAIVA, H.; PACHECO, H.; DE CAMPOS, W. **Facilitadores para a prática de atividade física no lazer em adolescentes.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, [S. l.], v. 22, n. 6, p. 561–567, 2018. DOI: 10.12820/rbafs.v.22n6p561-567.

Disponível em:

<https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/10975>. Acesso em: 7 jul. 2021.

CANCLINO. G. N. e CINTRÃO. P. H. **Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade.** São Paulo:Edusp Editora, 2013.

IPHAN. **Guia Básico da Educação Patrimonial**

<[http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia\\_educacao\\_patrimonial.pdf.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf)> Acesso em 23/08/2021

KORSAKAS, Paula et al. **Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte.** LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 24, n. 1, p. 664-694, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual:Narrativas de Ensino e Pesquisa.** Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Esporte, desigualdade, juventude e participação.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 103-117, 2011. Disponível

em:<<https://www.scielo.br/j/rbce/a/cxBnGgp53PszmSGfQLsZXfK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 09 de jul. 2021.



## Artes de Rua

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Arte, Educação Física.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Processos criativos e Mediação e Intervenção Sociocultural

### Habilidades da Unidade Curricular

*Processos Criativos* - (EMIFLGG04PE) Reconhecer e valorizar as práticas corporais e artísticas de rua, suas representações e formas de manifestação cultural ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns).

*Mediação e Intervenção Sociocultural* - (EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais, relacionadas às práticas corporais e artísticas de rua, por meio de práticas de linguagem, com possibilidade de mediação e intervenção.

### Ementa

Reconhecimento das práticas corporais e artísticas de rua enquanto vivências autônomas (dança de rua, grafite, artes circenses, teatro de rua, música, performances, intervenções urbanas, entre outras). Reflexão sobre quem são os artistas de rua e suas formas de ver, interagir e intervir socialmente (seus contextos históricos, estéticos, culturais e suas diversas técnicas de expressão). Identificação e interpretação de temáticas socioculturais e ambientais expressas nos espaços públicos pelos artistas de rua. Proposição de ações sociais e artístico-culturais ou ambientais (intervenções estéticas, organização de projetos pessoais e coletivos, encontros, exposições, feiras, eventos, entre outros), valorizando as potencialidades relacionadas às artes de rua e preservando o patrimônio público e ambiental.

### Foco pedagógico

**Identificação e aprofundamento** das práticas corporais e artísticas, suas representações e formas de manifestação cultural e questões socioculturais através de pesquisas em redes sociais, artigos, revistas, entre outras e na **escuta da comunidade local**, no entorno da escola, dialogando e diagnosticando com estas práticas e seus artistas.

**Ampliação de conhecimentos sobre** as práticas corporais e artísticas de rua a partir das representações de questões socioculturais e ambientais, que essas expressam, através de oficinas, vídeos, imagens, mostras, etc.

**Planejamento, execução e avaliação de** projetos pessoais e/ou coletivos que discutam, reflitam e abordem as práticas corporais e artísticas de rua, envolvendo questões socioculturais, ambientais e as relações sociais oriundas das ruas.

**Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros**, das práticas corporais e artísticas de rua, a partir da realização de encontros/feiras/mostras culturais.



### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** Reconhecem e valorizam as práticas corporais e artísticas de rua; Compreendem sobre o funcionamento, os recursos e formas de manifestação das práticas corporais e artísticas de rua; Explicam as representações de questões socioculturais e ambientais presentes nas práticas corporais e artísticas de rua; Planejam, executam e avaliam projetos pessoais e/ou coletivos sobre as práticas corporais e artísticas de rua, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns); Superam situações de estranheza, resistência e conflitos interculturais das práticas corporais e artísticas de rua.

### Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil.** (1º 2º e 3º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

BARBOSA. A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais.** São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais.** São Paulo: Cortez Editora, 2012.

DIÓGENES, Glória. **Artes e intervenções urbanas entre esferas materiais e digitais:**

tensões legal-ilegal. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Lisboa -

Portuga. *Análise Social*, 217, 1 (4.º), 2015. issn online 2182-2999. Disponível em:

<[http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS\\_217\\_a01.pdf](http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS_217_a01.pdf)> Acesso em 10 de jul. 2021.

HERMILO. B. F. **Espetáculos Populares do Nordeste.** Recife: Editora Massangana, 2007

HONORATO, Geraldo; MARINHO, Flávio. **GRAFITE: DA MARGINALIDADE ÀS**

**GALERIAS DE ARTE.** Faculdade de Artes do Paraná Programa de Desenvolvimento Educacional – 2008/2009. Disponível em:

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1390-8.pdf>> Acesso em: 14 de jul. de 2021.

LIMA. E. e LUDEMIR. J.(org.) **Dramaturgia Negra** <[https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia-negra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&pos=7&source\\_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F](https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia-negra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&pos=7&source_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F)> Acesso em 23/08/2021

PAIS. M. J. e BLASS. S. M. L. **Tribos Urbanas- Produção Artística e Identidades.** São Paulo: Annablume Editora, 2004.

RICHTER. M. T. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais.** Campinas SP: Mercado de Letra, 2003

RINK. A. **Graffiti Intervenção Urbana e Arte.** Editora Appris, 2013.

SZACHER. A. **Estética Marginal, Vol 2.** São Paulo: Editora Zupi, 2012

SEVERIANO J. **Uma História da Música Popular Brasileira: das Origens à Modernidade.** Editora 34, 2013.



## Cultura, Identidade e Diversidade Cultural

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Filosofia, Sociologia, História

**Eixo(s) Estruturante(s):** Mediação e intervenção sociocultural.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Mediação e intervenção sociocultural* - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.

### Ementa

Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo; (in)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, etnias que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.

### Foco Pedagógico

**Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local**, verificando os entendimentos acerca do **patrimônio cultural** e das perspectivas que ofuscam as diversas formas de cultura e identidade.

**Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado**, desenvolvendo os conceitos originários das Ciências Humanas sobre **cultura, identidade, patrimônio, etnocentrismo e relativismo cultural, subcultura, contracultura** e outros relacionados aos processos de surgimento e transformações culturais.

**Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto**, estimulando estudantes a buscarem engajamento social em suas comunidades a fim de reconhecer suas raízes culturais.

**Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota** a partir da busca, na história, dos processos sociais, econômicos, migratórios e políticos que interferiram no estabelecimento das culturas e padrões dominantes, refletindo e questionando qualquer tipo de hierarquização, supremacia ou inferiorização de culturas.



### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** reconhecem a vida em sociedade como elemento catalisador da cultura como conjunto de elementos materiais e imateriais, criados pelos povos, ao longo do tempo, nos mais diversos locais, estabelecendo identidades culturais únicas; analisam criticamente a diversidade de processos existentes por trás das identidades culturais dos povos, como padronização, homogeneização ou estigmatização nas disputas históricas; identificam elementos morais, tradicionais e ideológicos por trás dos traços culturais que permanecem e dos que foram apagados ao longo do tempo; reconhecem as formas de intolerância e opressão sobre outros povos que algumas culturas assumiram no passado, assumem no presente e, possivelmente, assumirão no futuro; elaboram ações e iniciativas voltadas à valorização e reconhecimento das diversidades culturais.

### Sugestões de referências bibliográficas

- CANDAUI, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura (s):** Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GEERTZ, C. **Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- HALL, S. **A questão multicultural.** In: HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- HALL, S. **Identidade cultural na pós – modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



## Práticas Corporais e Identidades

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Educação Física, Arte

**Eixo(s) Estruturante(s):** Processos criativos

### Habilidades da Unidade Curricular

*Processos criativos* - (EMIFLGG06PE) Analisar, propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras relativas às questões socioculturais inerentes às Práticas Corporais de diferentes culturas e/ou grupamentos sociais/esportivos/artísticos, de modo a valorizá-las e respeitá-las, enfrentando as diversas formas de preconceito, a estereotipia e o lugar-comum.

### Ementa

Estudos dos aspectos socioculturais que caracterizam as práticas corporais em diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.). Reconhecimento dos contextos de uso e produção das práticas corporais e artísticas. Problematização sobre os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas. Proposição de ações individuais e/ou coletivas (intervenções sociais e artísticas, projetos, eventos) que valorizem a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras, para promoção da democracia e respeito à diversidade.

### Foco Pedagógico

**Identificação e aprofundamento dos aspectos** socioculturais de diferentes culturas (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.) inerentes às práticas corporais e artísticas, a partir de estudo, interpretação e análise de fontes científicas, textos, imagens, sons, vídeos, animações, fotos, etc. e pesquisas com grupos e centros sociais/culturais/esportivos/artísticos. Problematização sobre estereótipos, discriminações, preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas, através de debates, roda de diálogo, painel, seminário, fruições, entre outras que mobilizem a reflexão sobre as influências da diversidade cultural para/na sociedade atual.

**Proposição de ações** individuais e/ou coletivas de vivências culturais múltiplas, de diferentes grupos étnicos.

**Apresentação de ações ou soluções criativas** que estimulem a reflexão e construção de respostas criativas, éticas e inovadoras para situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas através de **obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, jogos, robôs, circuitos, gincanas, arte performance, instalações artísticas, entre outros.**

### Sobre o alcance das habilidades



**Observar se os estudantes:** reconhecem e valorizam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos expressam e explicam as práticas corporais e artísticas; conseguem refletir criticamente e desnaturalizam os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais relacionadas às práticas corporais e artísticas; vivenciam e valorizam práticas corporais e artísticas de diferentes grupos e culturas, promovendo a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras; elaboram e experimentam soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para resolver situações de exclusão/discriminação/preconceito nas práticas corporais e artísticas.

### Sugestões de referências bibliográficas

- ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. (1º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (3º Tomo) Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- CASSANA, F. M. **Corpo E(m) Discurso: Ressignificando a Transexualidade**. Curitiba: Appris Editora, 2018.
- COHEN, R. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989. ECO, H. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record Editora, 2010
- CUNHA, Débora Alfaia da. **CULTURAS AFRICANAS E POVOS INDÍGENAS: Brincadeiras africanas para a educação cultural**. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em: <<http://atempa.org.br/brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural/>>. Acesso em: 10 jul. 2019.
- GEHRES, A. de F. **As danças nas escolas: uma travessia entre os contextos e as experiências**. Pensar a Prática, [S. l.], v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.55800. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/55800>. Acesso em: 5 jul. 2021.
- GOMES, L. N. **Educação, Identidade Negra e Formação de Professores(as)**. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ep/a/sGzxY8WTnyQQQbwjG5nSQpK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 02/08/2021.
- GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade: educando para a diversidade**. In: JEHA, S. **A História da Tatuagem no Brasil**. São Paulo: Editora Veneta, 2019.
- LIGIÉRO, Z. **Performance e Antropologia de Richard Schechner, seleção de ensaios organizada por Zeca Ligiéro**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). *Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática*. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <<https://goo.gl/1vEJDV>>. Acesso em: 16 abr. 2018.
- QUILICI, C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2015
- UCHOGA, Liane, A. R.; ALTMANN, Helena. **Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 163-170, abr/jun 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/ycXNKI>>. Acesso em: 16 abr. 2018



## Corpo e Diversidade

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil Docente:** Arte, Educação Física, Filosofia, História, Sociologia

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica e Empreendedorismo

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - (EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, informações sobre as práticas corporais, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas práticas, identificando e reconhecendo os diversos pontos de vista, e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa.

*Empreendedorismo* - (EMIFLGG10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais, assim como suas implicações para saúde, corporeidade, autoconhecimento e individualidades podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais

### Ementa

Seleção e sistematização de estudos sobre o corpo, corporeidade, estética, imagem corporal, culto ao corpo, preconceitos e estereótipos. Reflexão sobre as individualidades e questões étnico-raciais, de gênero e sexualidades. Abordagem de questões relacionadas a desempenho, habilidades físicas e composição corporal. Problemática acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia. Mobilização e curadoria de conhecimentos relacionados à saúde, autoconhecimento e autocuidado. Apresentação da conclusão de pesquisas, fazendo uso das diferentes mídias. Produção, desenvolvimento e vivência de projetos individuais ou coletivos que reconheçam as individualidades e a diversidade como forma de cuidado com a saúde.

### Foco Pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema** relacionada a diferentes visões sobre o corpo na contemporaneidade, corpo biológico e psicológico, corpo social e cultural, corpo como suporte expressivo, corpo e identidade, corpo e saúde etc.

**Seleção de informações e de fontes confiáveis** por meio de consulta em links específicos, pesquisa em revistas, livros, vídeos, visitas online à museus, instituições, fruições, artigos científicos etc. sobre as diversas formas comunicacionais, culturais e sociais, estéticas que são atribuídas ao corpo no contexto em evidência e nas práticas corporais.

**Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos** relacionados à saúde, autocuidado, autoconhecimento, questões



étnico-raciais, de gênero etc., através da problematização e debate acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia.

**Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo** que atenda e identifique **potenciais, desafios, interesses e aspirações** pessoais dos estudantes fundamentado em contextos reais e ao mundo do trabalho que envolvam as práticas corporais e artísticas.

**Realização de ações-piloto e aprimoramento do projeto elaborado**, coletivamente ou individualmente, com foco no reconhecimento das individualidades e das diversidades como forma de fundamentar o projeto de vida dos estudantes, por meio de avaliações, pesquisas, mostras, festivais etc.

**Orientar a sistematização e comunicação dos resultados** sobre as pesquisas e experiências vivenciadas através de recursos como Portfólio, Diário de Bordo, Mostras, Fotografias, *Podcasts*, Audiovisuais, Seminários etc.

### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; desenvolvem alternativas, hipóteses para resolver questões relacionada a diferentes visões sobre o corpo; explicam os efeitos de sentidos atribuídos ao corpo nos diferentes contextos e práticas corporais; posicionam-se de forma ética e com respeito às individualidades e aos diversos pontos de vista; conseguem elaborar releituras autorais considerando a obra em pesquisa; chegam às conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos e empíricos; conseguem diferenciar as diversas fases de elaboração de um projeto; conseguem identificar potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; conseguem realizar projetos de ação piloto respeitando as individualidades e diversidades dos/as estudantes; conseguem sistematizar e organizar a comunicação dos resultados constatados e citando as fontes e recursos utilizados na pesquisa.

### Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil.** (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil.** (3º Tomo) Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

AZEVEDO. M. S. **O Papel do Corpo no Corpo do Ator.** São Paulo: Perspectiva Editora, 2009

CASSANA. F. M. **Corpo E(m) Discurso: Ressignificando a Transexualidade.** Curitiba: Appris Editora, 2018.

COHEN. B. B. **Sentir, Perceber e Agir: Educação Somática pelo Método Body Mind.** São Paulo: SESC Editora, 2017.

COHEN. R. **Performance Como Linguagem.** São Paulo:

Perspectiva, 1989. ECO. H. **História da Beleza.** Rio de Janeiro:

Record Editora, 2010 GOMBRICH. E.H. **A História da Arte.**



Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade:** educando para a diversidade. In: OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). *Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática*. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <<https://goo.gl/1vEJDV>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

NACHMANOVITCH. S. **Ser Criativo: o poder da improvisação na vida e na arte.** São Paulo: Summus Editora, 1993

QUILICI. C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si.** São Paulo: Annablume, 2015

SPOLIN. V. **Improvisação Para o Teatro.** São Paulo: Editora Perspectiva, 2010

UCHOGA, Liane, A. R.; ALTMANN, Helena. **Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula.** *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 163-170, abr/jun 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/ycXNKI>>. Acesso em: 16 abr. 2018.



## Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** História, Sociologia, Arte, Educação Física.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Mediação e Intervenção Sociocultural.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Mediação e Intervenção Sociocultural* - (EMIFLGG07PE) Identificar e analisar as questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais (de linguagem verbal, não-verbal, corporal e/ou artística), contribuindo para compreensão da diversidade cultural e construção identitária na contemporaneidade.

*Mediação e Intervenção Sociocultural* - (EMIFLGG08PE) e (EMIFCHSA08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre as culturas de matriz africana e dos povos indígenas, sua luta e resistência, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental, visando superar situações de estranheza, preconceito e conflitos interculturais, colaborando para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

### Ementa

Identificação e problematização das relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família. Reflexão sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas. Estudos envolvendo as produções culturais de matriz africana e dos povos indígenas. Compreensão do conceito de interculturalidade. Planejamento, execução e avaliação de projetos de intervenção social, artístico, cultural ou ambiental de modo a (re)conhecer e valorizar as identidades e diversidade cultural desses povos.

### Foco Pedagógico

**Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local** sobre questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais através de leitura, interpretação de textos, pesquisas, exposição de conteúdos e seminários.

**Ampliação de conhecimentos sobre** as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas de matriz africana e dos povos indígenas, selecionando e mobilizando estes conhecimentos através de rodas de diálogos, mostras culturais, oficinas, pesquisa de campo, entre outras que problematizam as relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família.

**Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos** fazendo a (re)leitura de linguagens (verbal, não-verbal, corporal e/ou artística) de matriz africana e dos povos indígenas, através de leituras coletivas, pesquisas em grupos e elaboração de mostras culturais.



**Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda** de maneira efetiva, ética e consciente a valorização e resgate histórico, da cultura, da territorialidade de modo a fortalecer as pautas relevantes aos povos indígenas e de matrizes africanas. Desenvolvimento de ações que deem visibilidade às questões étnico raciais com o apoio das comunidades quilombolas e indígenas, considerando as particularidades e as reais necessidades dos estudantes destas comunidades.

#### Sobre o alcance da habilidade

**Observar se os estudantes:** se sensibilizam pela temática que envolve questões históricas e socioculturais dos povos indígenas e de matrizes africanas. Protagonizam trabalhos individuais e/ou coletivos de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental que signifiquem uma postura crítica e colaborativa acerca da temática. Fazem releituras das práticas de linguagens de forma efetiva, ética e consciente do seu papel social na contemporaneidade de modo a propor soluções para os problemas identificados. Compreendem o conceito de interculturalidade. Desenvolvem ações para resoluções de problemas e dão visibilidade às questões étnico raciais como o apoio das comunidades quilombolas e indígenas.

#### Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Leonardo Carlos de. **PRÁTICA PEDAGÓGICA HISTÓRICO-CRÍTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS JOGOS INDÍGENAS E AFRICANOS.**

Cadernos de Formação RBCE, v. 10, n.1, p. 70-82, mar. 2019.

<<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2357>> Acesso em: 6 jun. 2020.

BRAVALHERI, Rubens de Sousa. **Cultura africana numa perspectiva interdisciplinar:**

Educação Física na cultura corporal de movimento. Motrivivência, v. 32, n. 63, p. 1-22, Jul/dez, 2020.

Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis - SC. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/76910/45126> Acesso em: 6 jun. 2020.

CUNHA, Débora Alfaia da. **CULTURAS AFRICANAS E POVOS INDÍGENAS:**

Brincadeiras africanas para a educação cultural. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p.

Disponível em:

<<http://atempa.org.br/brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural/>>. Acesso em: 10 jul.

2019. FERNANDES. S.M.F. **Identidades e Culturas dos povos Indígenas do Semiárido.**

Disponível em

<[https://5b979bd4-e507-4ce2-afad-5e3911f520fa.filesusr.com/ugd/bb90f9\\_695e1fe184e64d62bb660d5436694883.pdf](https://5b979bd4-e507-4ce2-afad-5e3911f520fa.filesusr.com/ugd/bb90f9_695e1fe184e64d62bb660d5436694883.pdf)> Acesso em 11/08/2021.

LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

LIMA. E. e LUDEMIR. J.(org.) **Dramaturgia Negra** <<https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia->



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO  
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

[negra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&pos=7&source\\_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F](#)> Acesso em 23/08/2021

REIS, Wagner Ferreira; PEREIRA, Jaqueline da Silva Nunes. **A CULTURA AFRO-BRASILEIRA COMO CONTEÚDO A SER ENSINADO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. VII EPCC.

Encontro internacional de produção científica, 2011.

Disponível em:

[http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/vagner\\_ferreira\\_reis.pdf](http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/vagner_ferreira_reis.pdf) Acesso em: 6 jun. 2020.

VIDAL. L. **O Grafismo Indígena**. São Paulo: Studio Nobel Editora, 2007.



## Direito, Gênero e Igualdade

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** História, Sociologia, Filosofia.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Investigação Científica

### Habilidades da Unidade Curricular

*Investigação Científica* - EMIFCHS03PE: Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisa em fontes confiáveis, temas relativos à condição da mulher em diferentes contextos históricos, sociais, econômicos, filosóficos, políticos e/ou culturais, no Brasil e no mundo, desenvolvendo a criticidade e intervenções práticas em relação a cenas do cotidiano.

### EMENTA

Concepção de gênero, os movimentos feministas, compreensão das categorias identidade de gênero, relação entre gênero, classe social, raça, etnia, desigualdade de gênero e direito, no âmbito nacional e internacional. O processo de superação do machismo/patriarcado e suas relações contemporâneas.

### Foco pedagógico

**Identificação de uma dúvida, questão ou problema**, focando na questão: por que ainda é preciso estudar, dialogar, sobre direito, gênero e igualdade?

**Levantamento, formulação e teste de hipóteses, a partir de** leituras, debates e reflexões sobre o tema em tela, para discutir a questão do Estado e das chamadas minorias simbólicas e a criação de padrões e das variadas formas e estratégias de dominação entre os subgrupos sociais.

**Seleção de informações e de fontes confiáveis**, textos acadêmicos disponibilizados nos livros didáticos e paradidáticos, artigos científicos e outros meios.

**Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas**, para problematizar e produzir conhecimentos escolares e científicos.

**Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos**, elaborando planos de intervenção em realidades cotidianas.

**Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens**, produções textuais, realização de fóruns, seminários virtuais, grupos de estudos, buscando promover oportunidades para refletir sobre a participação de indivíduos e grupos sociais classificados como minoritários nos espaços sociais de decisão e poder, seja em instituições públicas ou privadas, em cargos de chefia e outros.

### Sobre o alcance das habilidades

*Observar se os estudantes:* tratam de forma mais ampla o fenômeno da discriminação e das ações de grupos hegemônicos em prejuízo dos grupos minoritários, e se compreendem o significado das presenças e ausências dessa maioria e minorias, respectivamente, e refletem sobre as consequências desse cenário.



### Sugestões de referências bibliográficas

ALMEIDA, Guilherme Assis de; ZAPATER, Máira Cardoso. Direito à igualdade e formas de discriminação contra a mulher – p. 97 a 111, em Manual dos Direitos da Mulher. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Trad. Julia Ferreira. Lisboa: Relógio D'Água, 2013.

DINIZ, Debora; COSTA, Bruna Santos; GUMIERI, Sinara. Nomear feminicídio: conhecer, simbolizar e punir. Revista Brasileira de Ciências Criminais, v. 114, p 225-239, mai./jun. 2015.

FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 50. ed. revista. São Paulo: Global, 2005.

PISTICELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José Eduardo. Diferenças, igualdade. São Paulo, Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 116-148.

SAFFIOTTI, Heilieth. Rearticulando gênero e classe social. Em Costa, A. O. & Bruschini, C. (Org.). *Uma questão de gênero* (pp. 183-215). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, 20 (2), 71-99.



## A Arte do Argumentar

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Língua Portuguesa.

**Eixo(s) Estruturante(s):** Mediação e Intervenção Sociocultural; Empreendedorismo.

### Habilidades da Unidade Curricular

*Mediação e Intervenção Sociocultural* - (EMIFLGG07) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais passíveis de mediação e intervenção ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.

*Empreendedorismo* - (EMIFLGG10) Avaliar como os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos e os recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas modalidades e tecnologias disponíveis.

### Ementa

Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional. Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

### Foco pedagógico

**Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais** a partir de pesquisas e da leitura de textos da ordem do argumentar (textos de opinião, diálogo argumentativo, carta do leitor, carta de reclamação, carta de solicitação, debate regrado, assembleia, discurso de defesa, resenha crítica, artigos de opinião, editorial, ensaio, texto publicitário etc.), **além da escuta da comunidade local** em entrevistas.

**Planejamento, produção e avaliação** de textos da ordem do argumentar, servindo-se de recursos multissemióticos, tendo em vista a proposição de soluções para problemas **sociais e/ou ambientais. Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais**, através de abordagem lúdica (gamificação): apresentando teses para que o estudante desenvolva argumentos que as sustentem.

**Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo**, apresentado a partir de textos publicitários, envolvendo empreendedorismo individual ou social, em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

**Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida, conduzindo o estudante a expressar** escolhas pessoais, posicionando-se em produções que ensejem planos para o presente e/ ou para o futuro.



### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** se sentem motivados a participar das atividades; conseguem identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais presentes nos textos; ampliaram sua capacidade argumentativa, embasando, criticamente, pensamentos e ideias na construção de textos; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; percebem que os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos apresentam-se como importantes recursos na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando inclusive as ferramentas tecnológicas como suporte na construção de textos publicitários e/ ou projetos de cunho sociocultural e ambiental.

### Sugestões de referências bibliográficas

ABDON, I. N. S. **Relações causais e gêneros de texto.** Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2004.

CUNHA, Dóris de Arruda Carneiro. **O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião.** In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, M. Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais & ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KOCH. I. V. **Argumentação e linguagem.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campina. SP; Mercado da Letras, 2004.



## Comunicação e Expressão Corporal

- Unidade Curricular Optativa -

**Perfil docente:** Arte, Educação Física

**Eixo(s) Estruturante(s):** Mediação e intervenção sociocultural

### Habilidades da Unidade Curricular

*Mediação e intervenção sociocultural* - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar as relações estabelecidas entre indivíduo e sociedade, por meio de práticas de linguagem, tendo como referência a expressão corporal e a artística.

*Mediação e intervenção sociocultural* - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar, intencionalmente, conhecimentos para reconhecer e utilizar a expressão corporal e artística como linguagem, propondo mediação e intervenção sociocultural, de forma ética, com respeito às diferenças e à diversidade de ideias e opiniões.

### Ementa

Mobilização de conhecimentos para reconhecer a expressão corporal como linguagem. Identificação dos discursos (re)produzidos nas práticas corporais e artísticas em diferentes tempos. Fruição e vivências de práticas corporais e artísticas. Identificação e problematização em torno de questões relacionadas à estética, padrões de beleza, desempenho e relações de poder. Comunicação de posicionamentos individuais e/ou coletivos frente a questões socioculturais por meio de práticas corporais (dança, ginástica, jogos, lutas, esporte e práticas corporais de aventura) e/ou artísticas (artes visuais, dança, teatro e música).

### Foco pedagógico

**Diagnóstico da realidade sobre** os discursos (re)produzidos nas práticas corporais e artísticas em diferentes tempos; compreensão da expressão corporal como linguagem a partir de experimentação das práticas corporais e artísticas.

**Ampliação de conhecimentos sobre a** expressão corporal entendida como linguagem, a partir de estudo, interpretação e análise de fontes científicas, textos, imagens, sons, vídeos, animações, fotos etc.; experimentação e fruição das práticas corporais e artísticas, relacionando suas formas de comunicação e posicionamentos individuais e/ou coletivos.

**Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental** por meio de práticas corporais (dança, ginástica, jogos, lutas, esporte e práticas corporais de aventura) e/ou artísticas (performances, dança, teatro, espetáculos, instalações interativas), de forma ética, com respeito às diferenças e à diversidade de ideias e opiniões.

**Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais** em torno de questões estéticas, padrões de beleza, desempenho e relações de poder, estabelecidas socialmente nas práticas corporais e artísticas, através de rodas de diálogo, produções artísticas e culturais, práticas corporais, produção de textos para ampla divulgação, elaboração de portfólio, pesquisa escolar, planejamento participativo, avaliação coletiva, apresentações culturais, entre outra.



### Sobre o alcance das habilidades

**Observar se os estudantes:** compreendem, avaliam e superam as situações de estranheza, resistência e conflitos interculturais originados da expressão corporal como linguagem estabelecida socialmente nas práticas corporais e artísticas; reconhecem e utilizam a expressão corporal e artística como linguagem; comunicam-se e posicionam-se sobre questões socioculturais, utilizando as práticas corporais e artísticas de forma ética, com respeito às diferenças e a diversidade de idéias e opiniões.

### Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. (1º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (3º Tomo) Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

AZEVEDO. M. S. **O Papel do Corpo no Corpo do Ator**. São Paulo: Perspectiva Editora, 2009

COHEN. R.. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

COHEN. B. B. **Sentir, Perceber e Agir: Educação Somática pelo Método Body Mind**. São Paulo: SESC Editora, 2017.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. Curitiba: Criar Edições, 2003

FERNANDES. C. **O Corpo em Movimento**. São Paulo: Annablume Editora, 2006

GEHRES, A. de F. **As danças nas escolas: uma travessia entre os contextos e as experiências**. Pensar a Prática, [S. l.], v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.55800. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/55800>. Acesso em: 5 jul. 2021.

LEHMANN.H.T. **Teatro Pós-dramático**. São Paulo: Cosac Naify , 2007.

MARQUES. A. I. **Ensino de Dança Hoje: Textos e Contextos**. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

MARQUES. A. I. **Dançando na Escola**. São Paulo: Editora Cortez, 2007

SPOLIN. V. **Jogos teatrais: O fichário de Viola Spolin**. São Paulo. Editora Perspectiva, 2008.